C P R M
BIBLIOTECA

CPRM

RELATÓRIO DE VIAGEM

SUREG / RE

PROJETO RERIUTABA

C P R M
BIBLIOTECA
Rel. Viagem
59

FERNANDO FREITAS
Engº de Minas

Junho 1978

1. INTRODUÇÃO

O signatário deslocou-se à SUREG/RE com a finalidade de visitar, pela primeira vez, os trabalhos do projeto Reriutaba, em execução por aquela SUREG.

A programação da viagem foi a seguinte:

05.06 - Viagem Rio/Recife. Reuniões com os responsáveis pelo projeto e coleta de dados sobre o mesmo. Viagem Recife/Fortaleza.

06.06 - Visita à Residência de Fortaleza. Viagem Fortaleza/Ipu. Visita ao escritório do projeto em Ipu e às instalações do Engenho do Belém.

07.06 - Visita aos trabalhos de campo. Preparação de esboço dos trabalhos executados e projetados.

08.06 - Visita aos trabalhos de campo. Viagem Ipu/Fortaleza.

09.06 - Viagem Fortaleza/Recife. Reunião com os responsáveis pelo projeto. Viagem Recife/Rio.

2. SITUAÇÃO DOS TRABALHOS

2.1 - PLANO DE PESQUISA APROVADO - Em reunião de 13.06.77, a Diretoria Executiva aprovou a Fase I do Estudo de Viabilidade de Pesquisa deste projeto. Esta fase incluía, essencialmente, abertura de trincheiras para coleta de amostras dos conglomerados supostos auríferos. Numa primeira etapa proceder-se-ia à coleta de amostras que determinariam quais as unidades portadoras do ouro, e numa segunda fase proceder-se-ia à amostragem sistemática dessas unidades. Previa também o projeto a execução de quatro furos de sonda, e dos trabalhos auxiliares de mapeamento, análise química, geofísica, apoio logístico, etc. A duração desta Fase I seria de 10 meses.

2.2 - EXECUÇÃO DO PLANO - A execução do projeto começou em 15 de julho de 1977 e portanto em 15 de maio de 1978 era devido o relatório de fase, conforme cronograma de execução incluso no plano aprovado pela Diretoria Executiva. Sucede porém que, tratando-se dum projeto pioneiro para a CPRM, aconteceram diversos imprevistos que tiveram influência decisiva sobre o desenvolvimento dos trabalhos. Para não alongar a exposição, mencionar-se-ão só os principais.

Na abertura de trincheiras foi decidido contratar o serviço de tratores. O estudo e o fecho do contrato, e mais tarde o mau tempo, foram fatores importantes no atraso do cronograma de execução. O mesmo sucedeu em vista de se ter decidido abrir um poço e três galerias, além de alguns cachimbos em rocha, o que obrigou a outro contrato de serviços.

Por outro lado, a dificuldade de obtenção de resultados analíticos de grande número de amostras em tempo útil,

levou à reconsideração do plano de amostragem. Donde se concluiu da necessidade duma pequena instalação que procedesse mecanicamente à preparação, para análise, de amostras de grande volume. O estudo do diagrama e a montagem dessa instalação foram também fatores de atraso importantes do cronograma de execução.

Donde resultou que, à data da visita do signatário, ainda não tinha sido preparada nenhuma amostra das coletadas nos trabalhos já executados. Estes incluem 10 das 24 trincheiras projetadas, e 3 galerias. A instalação de preparação de amostras estava praticamente concluída. Só faltava montar o gerador e respectivo motor, o que deve ter sido feito durante a terceira semana do mês corrente.

Quer dizer que o plano a ser executado até Maio de 1978 tem que ser estendido pelo segundo semestre do ano, provàvelmente até Outubro ou Novembro.

3. PREPARAÇÃO DE AMOSTRAS

Esta é uma das etapas-chave de execução do projeto que deve merecer uma atenção especial. O diagrama da instalação foi estudado pela DITEMI, e executado pelo pessoal que está lotado no projeto, assistido por práticos em montagem e operação de instalações deste tipo.

Ao diagrama inicial acrescentou-se uma mesa. Até à entrada desta o diagrama é de simples cominuição, não sendo muito delicado o controle da operação. O mesmo não se pode dizer da mesa que tem que ser devidamente controlada para que os seus resultados sejam confiáveis.

Sugere-se que ao arranque e ensaio da instalação esteja presente algum dos nossos técnicos do CETEM, para garantir o êxito da operação da instalação.

4. RELATÓRIO DE FASE

Não tendo sido concluída a Fase I do projeto, parece que não se deve exigir do pessoal a apresentação dum relatório formal sobre os trabalhos executados até à data. Isso implicaria novo atraso na execução do projeto.

O signatário sugere que o memorando justificativo do orçamento para o segundo semestre, provàvelmente mais circunstanciado do que normalmente, seja aceito como relatório de progresso dos trabalhos.

5. MAPAS - BASE

Foi escolhida a escala 1:25.000 para estudo do conjunto das áreas concedidas (25 nesta data). Em anexo juntam-se as minutas de dois mapas nesta escala executados na DICTEC. Têm base em ampliação fotográfica do mapa 1:100.000, folha IPU, nº SB 24-V-A-III.

Sobrepôs-se-lhes a geologia, ampliada dos mapas do projeto JAIBARAS, e os trabalhos executados e projetados, transferidos da fotografia aérea. Não apresentam o conjunto das trincheiras números T-HT-10 a 15 por falta de espaço. Elas estarão representadas no mapa, em 1:2.500, em preparação pelo topógrafo do projeto, da área do ENGENHO DO BELÉM. É nesta área que se localizam também as galerias números 1 e 2 e a instalação de preparação das amostras.

6. CONCLUSÕES

Este relatório pretende dar uma panorâmica dos trabalhos do projeto sem descer a detalhes que impediriam a visão clara do que ao signatário parece importante comunicar. Assim também, as duas conclusões principais a que chegou são as seguintes:

a) a execução da Fase I está atrasada devido a imprevistos, alguns dos quais se devem ao caráter pioneiro do projeto; pode no entanto estar concluída até ao final do segundo semestre do ano corrente, incluindo o relatório;

b) a instalação de preparação de amostras deve ser visitada por pessoal do CETEM na fase que se vai iniciar imediatamente, para garantia de que a sua operação vai ser devidamente controlada.

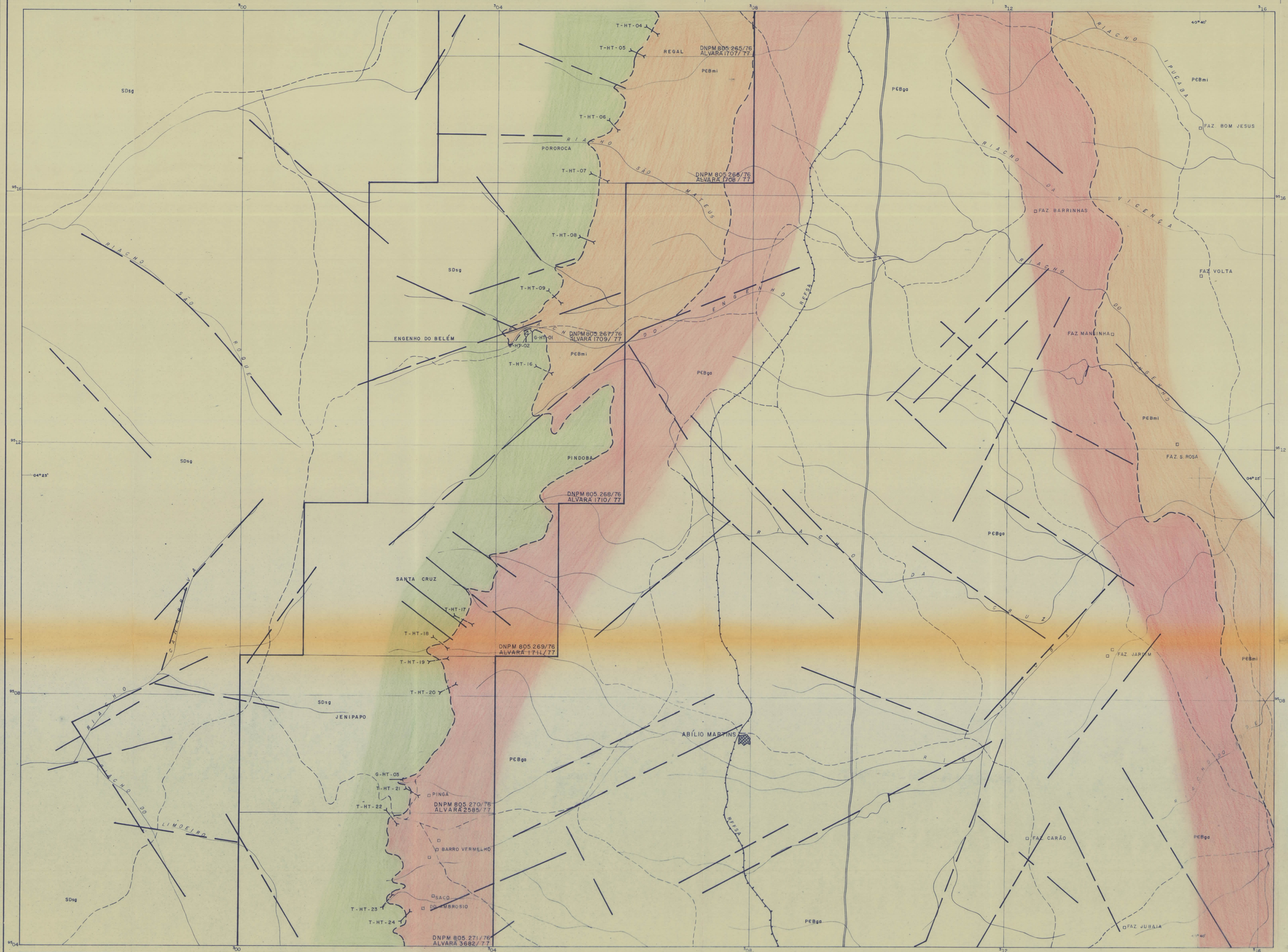
Para terminar, quer o signatário deixar registrado o esforço e entusiasmo notáveis que o pessoal do projeto tem posto na sua execução, apesar das dificuldades apontadas, e outras só agora em superação, de entre as quais se destaca a falta de pessoal de nível médio.

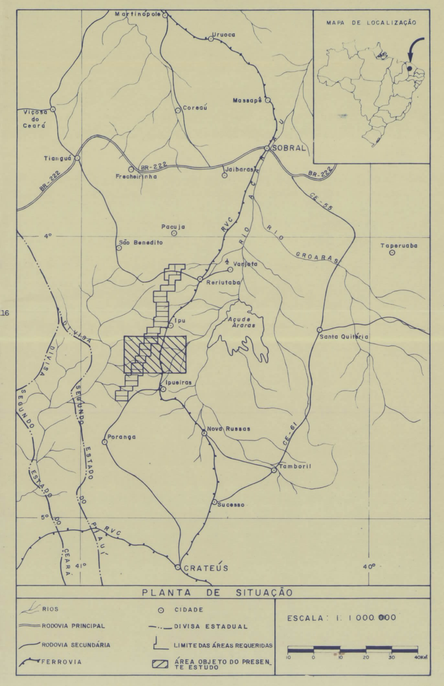
Rio de Janeiro, 26 de junho de 1978

F. Freitas

FERNANDO FREITAS

Engº de Minas





COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CPRM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE RECIFE

MINUTA

PROJETO RERIUTABA
C.C. 2175

MAPA DE PROGRESSO

CONVENÇÕES

DEVONIANO INF. / SILURIANO SUP. — FOR SERRA GRANDE
SDsg — Conglomerados e Arenitos e Secund. Siltitos, Pulheihos e Argilitos

PRÉ-CAMBRIANO B
PEBgo — Granitos e Gnaisses
PEBmi — Migmatitos e Secund. Xistos e Rochas Calco-Silicatadas

Contato

FALHAS
Definida
Indefinida
Trincheiras Executadas
Trincheiras Planejadas
Poço e Galeria

Cidade
Ferrovia
Caminho
Estrada
Drenagem
Limite das Áreas Requeridas

ANEXO

LOCAL	DISTRITO	MUNICÍPIO	COMARCA	ESTADO
REGAL BARRO VERMELHO E OUTROS	IPU E IPUEIRAS	IPU E IPUEIRAS	IPU E IPUEIRAS	CEARÁ

PESQUISA DE	ÁREA	ESCALA
OURO	6.190 ha	1:25.000

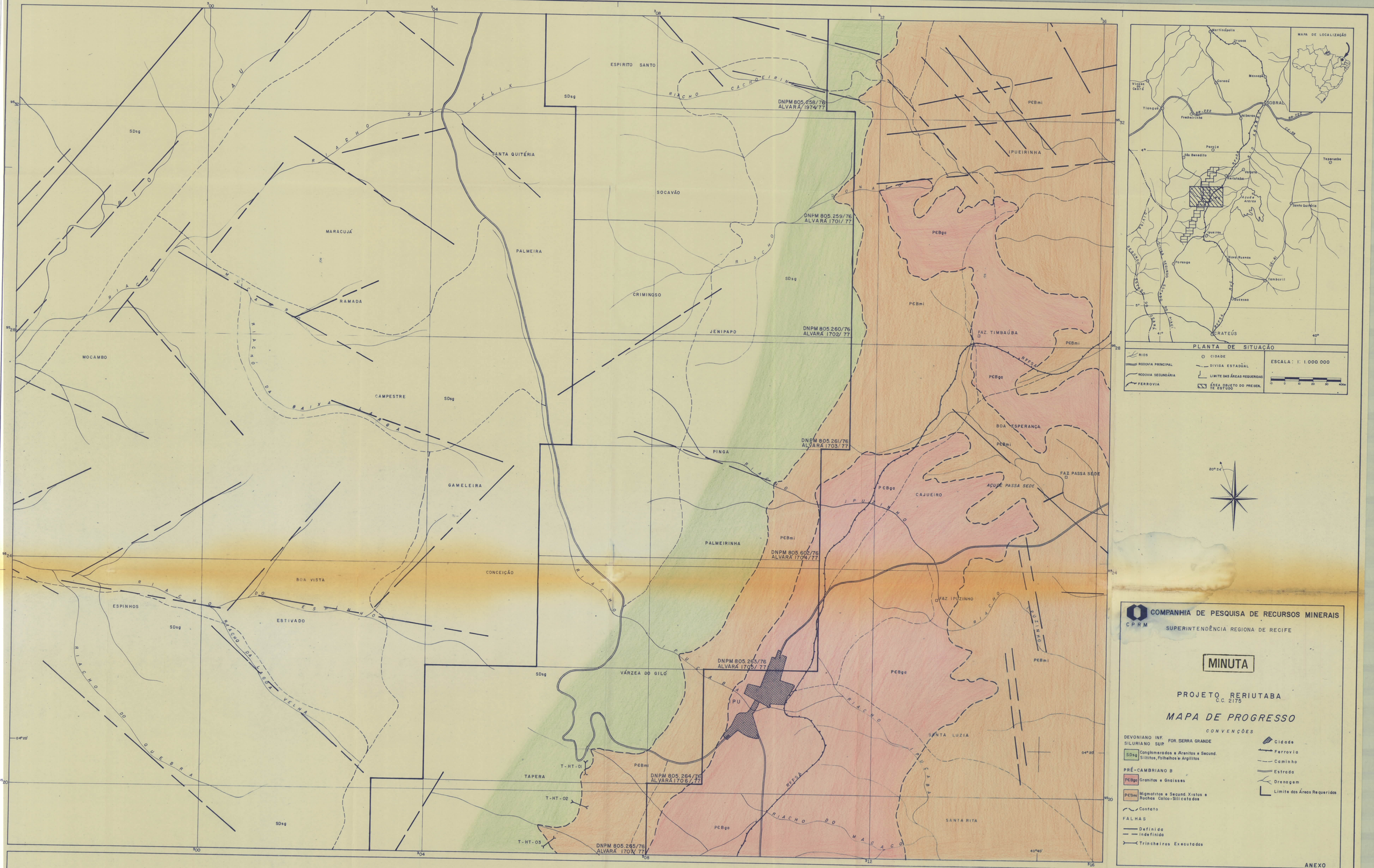
REQUERENTE

CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS — CPRM

RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS DIAS
Engº de Minas e Civil - CREA 384/D-9ª Reg.

Mod. A 03



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CPRM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE RECIFE

MINUTA

PROJETO RERIUTABA
C.C. 2175

MAPA DE PROGRESSO

CONVENÇÕES

DEVONIANO INF. FOR. SERRA GRANDE
SILURIANO SUP.
SDsg — Conglomerados e Arenitos e Secund. Siltitos, Folhelhos e Argilitos

PRÉ-CAMBRIANO B
PEBgo — Granitos e Gnaisses
PEBmi — Migmatitos e Secund. Xistos e Rochas Calco-Silicatadas

Contato

FALHAS
Definida
Indefinida
Trincheiros Executados

Cidade
Ferrovia
Caminho
Estrada
Drenagem
Limite das Áreas Requeridas

ANEXO

LOCAL	DISTRITO	MUNICÍPIO	COMARCA	ESTADO
ESPIRITO SANTO VARZEA DO GILÓ PINGA	IPU	IPU	IPU	CEARÁ

PESQUISA DE	ÁREA	ESCALA
OURO	7.450 ha	1:25.000
REQUERENTE	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS — CPRM	JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS DIAS Engº de Minas e Civil — CREA 384/D - 9ª Reg.	

Mod. A-03